

O AMOR NUNCA SE PERDE

DAVID J. MURCOTT

Dizem que é melhor amar e perder do que jamais ter amado.

Esse pensamento não seria um grande consolo para Mike Sanders. Ele acabava de ser dispensado pela namorada. É claro que não foi bem assim que ela colocou a situação. O que disse foi: "Eu gosto muito de você, Mike, e espero que ainda possamos ser amigos." "Que ótimo", pensou Mike. Amigos. Você, eu e seu novo namorado indo ao cinema juntos." Mike e Angie estavam juntos desde o primeiro ano do segundo grau. Mas ela tinha conhecido outra pessoa durante as férias. Agora, ao começar o último ano, Mike estava só. Durante três anos, compartilharam os mesmos amigos e lugares

favoritos. Só de pensar em voltar àqueles locais sem Angie ele se sentia vazio. Como se a luz do mundo tivesse se apagado.

Os treinos de futebol costumavam ajudá-lo a esquecer um pouco os problemas. Os treinadores têm uma maneira toda especial de fazer os jogadores correrem até ficarem tão cansados que não conseguem pensar em mais nada. Mas, ultimamente, o empenho de Mike não era o mesmo. Um dia, aquilo afetou o seu jogo. Deixou escapar alguns passes que não perderia em outras circunstâncias e, pela primeira vez, sofreu várias faltas.

Mike sabia muito bem o preço a ser pago por um jogador com quem o treinador berrava mais de uma vez, então se esforçou um pouco mais e chegou ao fim do treino. Quando deixava o campo correndo, lhe disseram que comparecesse ao escritório do treinador.

- Garota, família ou escola: qual dessas coisas está lhe incomodando, filho?
- indagou o treinador.

- Garota - respondeu Mike. - Como adivinhou?

- Sanders, sou treinador de futebol desde antes de você nascer e todas as vezes que vejo um craque jogar como um novato do time reserva o motivo é um desses três.

Mike fez que sim com a cabeça.

- Eu sinto muito, senhor. Não vai acontecer outra vez.

O treinador deu-lhe um tapinha carinhoso no ombro.

- Esse é um ano especial, Mike. Você tem chance de receber uma bolsa para a faculdade que escolher. E lembre-se de se concentrar no que é realmente importante. O resto acaba entrando nos eixos por conta própria.

Mike sabia que o treinador tinha razão. Precisava se libertar de Angie e ir em frente com sua vida. Mas ainda estava magoado, sentindo-se até mesmo traído.

- É que eu sinto tanta raiva, treinador. Confiei nela. Me abri com ela. Dei à ela tudo o que tinha para dar e o que foi que ganhei com isso?

O treinador tirou algumas folhas de papel de dentro da gaveta escrivania.

- Excelente pergunta a sua. O que foi que você ganhou com isso? - Entregou o papel e a caneta para Mike e disse: - Quero que pense sobre o tempo que passou ao lado dessa moça e liste o maior número de experiências, boas e ruins, que conseguir lembrar. Então vou querer que escreva o que cada um de

você aprendeu com o outro. Voltarei daqui a uma hora. - E, com isso o treinador deixou Mike sozinho.

Mike encolheu-se na cadeira, enquanto lembranças de Angie inundavam a sua mente. Lembrou-se de quando juntou coragem para convidá-la para sair pela primeira vez e de sua alegria quando ela aceitou. Se não fosse pelo incentivo de Angie, Mike jamais teria tentado uma vaga no time de futebol.

Então pensou nas brigas que tiveram. Embora não conseguisse se lembrar de todos os motivos pelos quais brigavam, lembrava-se de como se sentia feliz quando conseguiam conversar e resolver os problemas. Tinha aprendido a se comunicar e a buscar acordos. Lembrou-se também de quando faziam as pazes. Era sempre a melhor parte.

Mike lembrou-se de todas as vezes que Angie fez com que ele se sentisse forte, necessário e especial. Encheu o papel com a história dos dois, das férias, das viagens feitas com a família do outro, bailes da escola e tranquilos piqueniques a dois. Linha por linha, descreveu a experiência que compartilharam e se deu conta do quanto ela o ajudara a crescer e a se conhecer melhor. Ele teria sido uma pessoa diferente sem ela.

Quando o treinador retomou, Mike se fora. Deixou um bilhete sobre a mesa que dizia apenas:

Treinador,

Obrigado pela lição. Acho que é verdade quando dizem que é melhor amar e perder do que jamais ter amado. A gente se vê no treino.

Se o seu amor não passa de um desejo de possuir, ele não é amor.

THICH NHAT HANH